

16 Quem será o que se levante em meu soccorro contra os mãos? ou o que se ponha firme ao pé de mim contra os que obrão a iniquidade?

17 Se o Senhor não me tivesse assistido, pouco teria faltado, que a minha alma não tivesse cahido no Inferno.

18 Bastava que eu dissesse: O meu pé foi abalado, para logo a tua misericórdia, Senhor, me soste todo.

19 As tuas consolações encherão d'alegria a minha alma, á proporção do grande número de dores, que penetrarão o meu coração.

20 Acaso o tribunal da injustiça pôde ter alguma união contigo, quando tu nos impões mandamentos penosos?

21 Os mãos arnaráo laços á alma do justo, e condemnaráo o sangue innocente.

22 Mas o Senhor se fez o meu refugio, e o meu Deos foi o em que se escorou a minha esperança.

23 E elle fará recahir sobre elles a sua iniquidade, e os fará perecer pela sua propria malicia: sim, o Senhor nosso Deos os fará perecer.

SALMO XCIV.

DE LOUVOR, E ADORAÇÃO.

Venite exultemus Domino.

VINDE, regozijemo-nos para o Senhor, cantemos á honra de Deos Salvador nosso.

2 Demo-nos pressa a apresentar-nos a elle para celebrar os seus louvores, e cantemos ao som d'instrumentos, canticos para gloria sua.

3 Porque o Senhor he o grande Deos, e o grande Rei, que he sobre todos os deoses.

4 Porque na sua mão está a terra em toda a sua extensão, e a elle pertencem os altos montes.

5 Porque seu he o mar, e elle mesmo o fez; e as suas mãos forão as que formáráo a secca terra.

6 Vinde, adoremo-lo, prostremo-nos, e choremos diante do Senhor, que nos creou.

7 Porque elle he o Senhor nosso Deos, e nós o seu povo, que elle sustenta nas suas pastagens; e as suas ovelhas, que elle conduz pela sua mão.

8 Se vóz ouvirdes hoje a sua voz, vede não endureçais o vosso coração;

9 Como aconteceu no tempo da murmuração, que excitou a minha ira, e no dia da tentação no deserto: onde vossos pais me tentáráo, e onde elles me experimentáráo, e forão testemunhas das minhas obras.

10 Eu por quarenta annos estive irado contra estag ente, e dizia: O coração d'este povo anda sempre extraviado.

11 Elles não conhecêráo os meus caminhos: aos quaes eu por isso jurei, que elles não entrarião no meu descanso.

SALMO XCV.

DE ACÇÃO DE GRAÇAS, E PROFETICO.

Cantate Domino canticum novum, cantate Domino omnis terra.

CANTAI ao Senhor hum novo cantico, cantai ao Senhor todos vós, os habitantes da terra.

2 Cantai ao Senhor, e bendizei o seu nome: annunciái em toda a successão dos dias a sua saudavel assistencia.

3 Annunciái entre as nações a sua gloria, e em todos os povos as suas maravilhas.

4 Porque o Senhor he grande, e infinitamente digno de louvor: elle he mais terrivel do que todos os deoses.

5 Porque todos os deoses das nações são demonios: mas o Senhor he o Criador dos Ceos.

6 O que ha na sua presença he gloria, e louvor; a sanctidade, e a magnificencia brillão no seu santo lugar.

7 Vinde, ó nações diferentes, presentear ao Senhor: vinde offerecer ao Senhor honra, e gloria:

8 Vinde offerecer ao Senhor a gloria devida ao seu nome.

Tomai as victimas, e entrai na sua casa:

9 Adorai ao Senhor na entrada do seu sancto Tabernaculo. Trema toda a terra diante do seu acatamento:

10 Dizei entre as nações, que o Senhor estabeleceo o seu Reino.

Porque elle firmou toda a terra, que não será abalada; e elle julgará os povos segundo a equidade.

11 Alegrem-se os Ceos, e salte de prazer a terra; commova-se o mar com o que o enche.

12 Os campos se encherão d'alegria, com tudo o que n'elles se contém: então saltaráo de gosto todas as arvores dos bosques,

13 Pela presença do Senhor, por causa d'elle vir, por causa de vir julgar a terra.

Elle julgará a terra em equidade, e os povos segundo a verdade.

SALMO XCVI.

DE LOUVOR.

AO mesmo David, quando lhe foi restituída a sua terra.

Dominus regnavit, exultet terra.

1 O Senor estabeleceo o seu Reino, salte de gosto a terra, regozijem-se todas as ilhas.

2 Huma nuvem está á roda d'elle, e a escuridade o cerca: a justiça, e o juizo são a base do seu throno.

3 O fogo irá adiante d'elle, e abraçará em roda aos seus inimigos.

4 Os seus relampagos apparecêráo em toda a terra: a terra os vio, e toda se commoveo.

5 Os montes se derretêrão como cêra pela presença do Senhor: a presença do Senhor fez que se derretesse toda a terra.

6 Os Ceos annunciárão a sua justiça, e todos os povos virão a sua gloria.

7 Sejam confundidos todos os que adorão as obras d'escultura, e os que se glorião nos seus idolos. Adorai-o todos vós, os que sois seus Anjos.

8 Sião o ouviu, e se alegrou com isso; e as filhas de Juda, Senhor, saltárão de jubilo por causa dos teus juizos.

9 Porque tu es o Altissimo Senhor, que tens imperio sobre toda a terra: tu o que es infinitamente elevado por cima de todos os deoses.

10 Vós os que amais ao Senhor, aborrecei o mal: o Senhor guarda as almas dos seus Santos, e elle as livrará da mão do peccador.

11 A luz nasceo para o justo, e a alegria para os que são de coração recto.

12 Alegrai-vos, justos, no Senhor: e celebrai com os vossos louvores a memoria da sua sanctidade.

SALMO XCVII.

DE LOUVOR, DE JUBILO.

SALMO ao mesmo David.

Cantate Domino canticum novum, quia mirabilia fecit.

1 Cantai ao Senhor hum novo cantico, porque elle fez prodigios.

A sua direita, e o seu sancto braço nos salvou para si.

2 O Senhor fez conhecer a salvação, que elle nos reservava: elle manifestou a sua justiça aos olhos de toda a terra.

3 Elle se lembrou da sua misericordia, e da verdade das promessas, que tinha feito á casa d'Israel; e toda a extensão da terra vio a salvação, que o nosso Deos nos procurou.

4 Cantai cheios de jubilo louvores a Deos, todos vós os habitantes da terra: cantai, saltai d'alegria, e tocai os instrumentos.

5 Cantai ao Senhor ao som da cythara, e do salterio:

6 Ao som das trombetas batidas ao martelo, e ao da que he feita de ponta d'animal. Fazei soar sanctos transportes d'alegria na presença do Senhor vosso Rei.

7 Mova-se o mar com tudo o que o enche; toda a terra, e os que a habitão.

8 Os rios baterão com as mãos, e os montes saltarão de gosto

9 Ao apparecer o Senhor; porque elle vem julgar a terra. Elle julgará toda a terra segundo a justiça, e os povos segundo a equidade.

SALMO XCVIII.

DE LOUVOR.

SALMO ao mesmo David.

Dominus regnavit, iruscantur populi.

1 O Senhor reinou; irem-se por isso os povos: reinou o que está assentado sobre os Cherubins; mova-se por isso a terra.

2 O Senhor he grande em Sião; he elevado por cima de todos os povos.

3 Elles dem gloria ao teu grande nome, porque he terrivel, e sancto:

4 E a magestade do Rei vê-se no seu amor á justiça.

Tu estabeleceste regras mui direitas: tu exercitaste o juizo, e a justiça em Jacob.

5 Exaltai ao Senhor nosso Deos, e adorai o escabéllo de seus pés, porque he sancto.

6 Moysés, e Aarão erão os seus Sacerdotes, e Samuel do número d'aquelles, que invocavão o seu nome: elles invocavão ao Senhor, e o Senhor os ouvia:

7 Elle lhes fallava na columna de nuvem. Elles guardavão os seus mandamentos, e o preceito, que lhes tinha dado.

8 Senhor nosso Deos, tu os ouvias: 6 Deos, tu lhes foste propicio, ainda quando castigavas n'elles tudo o que te podia desagradar.

9 Dai gloria ao Senhor nosso Deos, e adorai-o no seu sancto monte; porque o Senhor nosso Deos he sancto.

SALMO XCIX.

DE LOUVOR, E EXULTAÇÃO.

Jubilate Deo omnis terra.

POVOS de toda a terra, louvai a Deos entre jubilos: servi ao Senhor com alegria.

Ide-vos apresentar diante d'elle transportados de gosto.

2 Sabei que o Senhor he Deos: que elle he o que nos fez, e que não somos nós os que nos fizemos:

Vós, que sois o seu povo, a quem elle dá pastos como a ovelhas suas,

3 Entrai pelas suas portas, honrando-o com os vossos louvores, e na sua casa entoando hymnos: glorificai-o com as vossas acções de graças. Louvai o seu nome:

4 Porque o Senhor he cheio de doçura: a sua misericordia he eterna: e a sua verdade se estende pelo decurso de todas as gerações.

SALMO C.

MORAL.

SALMO ao mesmo David.

Misericordiam, et judicium cantabo tibi, Domine.

1 Eu cantarei, Senhor, diante de ti a tua misericordia, e a tua justiça. Eu as cantarei ao som d'instrumentos:

2 E eu me applicarei a conhecer o caminho, onde não ha mácula. Quando virás tu a mim?

Eu andava na innocencia do meu coração, no meio da minha casa.

3 Eu não me propunha nada de injusto

diante dos olhos : eu aborrecia aos que violavão a tua Lei.

Aquelle, cujo coração estava corrompido, não tinha comigo sociedade alguma :

4 E eu não conhecia aquelle, a quem o seu maligno procedimento alongava de mim.

5 Eu perseguia ao que em secreto dizia mal do seu proximo : eu não comia com aquelles, que erão d'olho soberbo, e de coração insaciavel.

6 Os meus olhos não olhavão na terra, senão para os que erão verdadeiramente fieis, para eu os fazer assentar junto a mim : nem eu tinha por Ministro, senão ao que andava no caminho da innocencia.

7 Não habitará no meio da minha casa aquelle, que obra com soberba ; nem pôde ser agradável a meus olhos o que profere palavras injustas.

8 Eu des da manhã entregava á morte todos os peccadores da terra, a fim de banir da Cidade do Senhor todos os que commettem a iniquidade.

SALMO CI.

DEPRECATORIO, E PROFETICO.

ORACAO do pobre, quando estiver afflicto, e fizer a sua deprecação ao Senhor.

Domine, exaudi orationem meam.

1 Senhor, ouve a minha oração, e chegue a tí o meu clamor.

2 Não apartes de cima de mim a tua face : em qualquer dia, que eu me ache afflicto, inclina para mim a tua orelha : em qualquer dia, que eu te invoque, ouve-me de pressa.

3 Porque os meus dias se desvanecêrão, como o fumo ; e os meus ossos se fizerão seccos, como hum cavaco d'accender lume.

4 Eu fui cortado como a herva, e o meu coração se seccou, porque eu me esqueci de comer o meu pão.

5 A' força do muito que gemi, não tenho senão a pelle grudada aos ossos.

6 Tornei-me semelhante ao pelicano, que vive na solidão : fez-me como a curuja, que se retira ás casas.

7 Vigiei, e fui como o pardal, que foge solitario para cima de hum telhado.

8 Os meus inimigos todo o dia me estavam fazendo opprobrios ; e os que d'antes me louvavão, se conjuravão contra mim.

9 Porque eu comia cinza como o pão, e misturava as minhas lagrimas com o que eu bebia ;

10 Por causa da tua ira, e da tua indignação, que te excitárão a me quebrares, depois de me teres exaltado.

11 Os meus dias se desvanecêrão como a sombra, e eu sequei como a herva.

12 Mas tu, Senhor, subsistes eternamente ; e a memoria do teu nome passará de geração em geração.

13 Tu te levantarás, e terás piedade de

Sião ; porque he chegado o tempo, he chegado o tempo de teres piedade d'ella.

14 Porque as suas ruinas agradarão aos teus servos, e elles terão compaixão da sua terra.

15 Então temerão as nações o teu nome, Senhor ; e todos os Reis da terra respeitarão a tua gloria.

16 Porque o Senhor edificou a Sião ; e elle será visto na sua gloria.

17 Elle olhou para a oração dos que vivem humilhados ; e não desprezou a sua súpplica.

18 Escrevão-se estas cousas, para d'ellas serem instruidas as outras gerações, a fim de que o povo, que virá depois, louve ao Senhor.

19 Porque elle olhou do alto do seu sancto lugar : o Senhor olhou do Ceo para a terra,

20 Para ouvir os gemidos dos que estavam em grilhões ; para livrar os filhos dos que tinham sido mortos ;

21 A fim de que elles anunciem em Sião o nome do Senhor, e em Jerusalem os seus louvores ;

22 Quando se ajuntarem os povos, e os Reis, para servirem juntos ao Senhor.

23 Elle disse a Deos no seu maior vigor : Dá-me a conhecer a brevidade de meus dias.

24 Não me chames, quando eu ainda não estou, senão em ametade dos meus dias : os teus annos se estendem pelo decurso de todas as gerações.

25 Tu, Senhor, fundaste no principio a terra ; e os Ceos são obra das tuas mãos.

26 Elles perecerão ; mas tu ficarás : elles envelhecerão todos como hum vestido.

Tu os mudarás, como hum panno de cubrir, e elles serão com effeito mudados.

27 Mas tu es sempre o mesmo, e os teus annos não hão de passar.

28 Os filhos dos teus servos terão huma morada permanente ; e a sua posteridade será eternamente estavel.

SALMO CII.

DE ACÇÃO DE GRAÇAS.

AO mesmo David.

Benedic anima mea, Domino ; et omnia, quæ intra me sunt, nomini sancto ejus.

1 Alma minha, bendize ao Senhor ; e tudo o que ha dentro de mim, bendiga ao seu sancto nome.

2 Alma minha, bendize ao Senhor ; e não te esqueças jámais d'algun dos seus beneficios.

3 Pois que elle he o que te perdoa todas as tuas iniquidades, e o que sara todas as tuas enfermidades.

4 Elle o que resgata a tua vida da morte, o que te cêrca da sua misericordia, e das suas graças.